



São Paulo, 03 de maio de 2022. A RD – Gente, Saúde e Bem-estar (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2022 (1T22). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2021.

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada nas páginas 12 e 13.

DESTAQUES CONSOLIDADOS:

- › **FARMÁCIAS:** 2.530 unidades em operação (52 aberturas e 12 encerramentos);
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 7,0 bilhões, incremento de 16,6% e crescimento de 8,9% em lojas maduras;
- › **DIGITAL:** R\$ 656,1 milhões, crescimento de 51,2% e penetração de 10,0% no varejo;
- › **MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO*:** R\$ 631,5 milhões, margem de 9,1%;
- › **EBITDA AJUSTADO:** R\$ 388,4 milhões, margem de 5,6%;
- › **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO:** R\$ 145,3 milhões, margem de 2,1%;
- › **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre negativo de R\$ 320,6 milhões, R\$ 348,6 milhões de consumo total.

* Margem antes das despesas gerais & administrativas (lucro bruto – despesas com vendas)

RADL3

R\$ 20,43/ação

TOTAL DE AÇÕES

1.651.930.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 33,7 bilhões

FECHAMENTO

02/mai/2022

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis

Fernando Spinelli

André Stolfi

Victor Torres

Rodrigo Baraldi

SITE: ri.rd.com.br

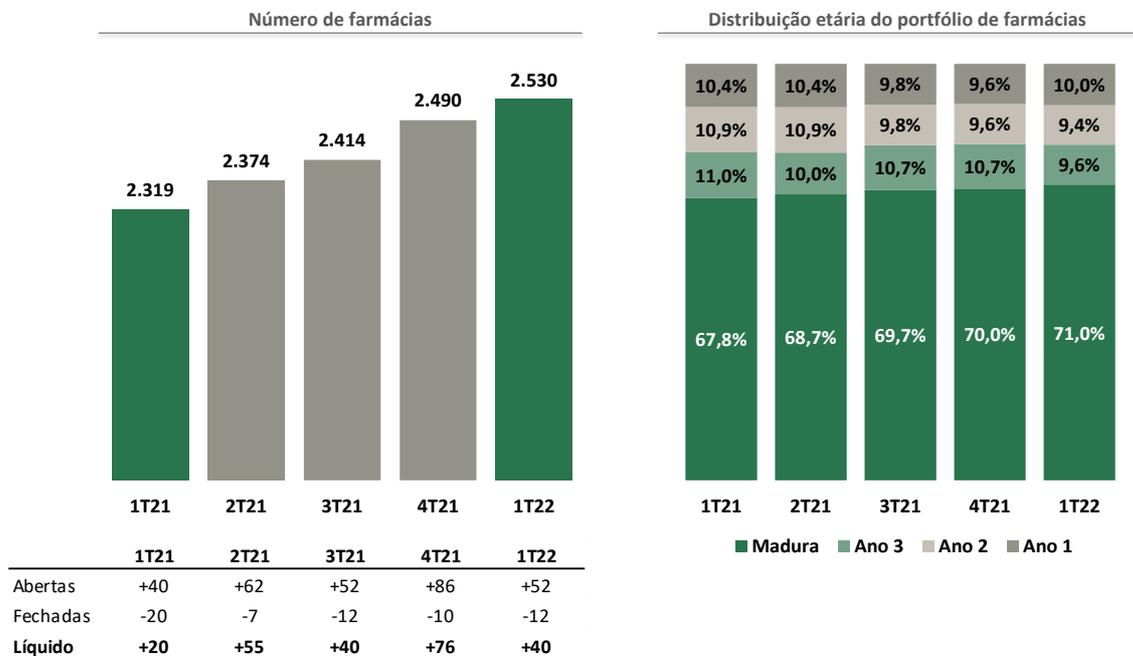
E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário (R\$ mil)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
# de Farmácias	2.319	2.374	2.414	2.490	2.530
Aberturas Orgânicas	40	62	52	86	52
Fechamentos	(20)	(7)	(12)	(10)	(12)
4Bio	4	4	4	4	4
# de Farmácias + 4Bio	2.323	2.378	2.418	2.494	2.534
# de funcionários	45.532	47.208	48.481	50.573	50.141
# de farmacêuticos	9.088	9.346	9.676	10.052	10.336
# de atendimentos (000)	65.660	66.911	71.115	76.508	76.795
Receita Bruta	5.979.508	6.245.163	6.527.875	6.853.140	6.972.496
Lucro Bruto	1.641.852	1.797.052	1.815.460	1.951.805	1.928.436
% da Receita Bruta	27,5%	28,8%	27,8%	28,5%	27,7%
EBITDA Ajustado	415.855	497.115	446.165	448.110	388.382
% da Receita Bruta	7,0%	8,0%	6,8%	6,5%	5,6%
Lucro Líquido Ajustado	177.947	232.022	173.567	204.639	145.270
% da Receita Bruta	3,0%	3,7%	2,7%	3,0%	2,1%
Lucro Líquido	188.789	266.443	172.765	187.155	153.590
% da Receita Bruta	3,2%	4,3%	2,6%	2,7%	2,2%
Fluxo de Caixa Livre	(105.008)	(259.357)	68.879	269.226	(320.646)

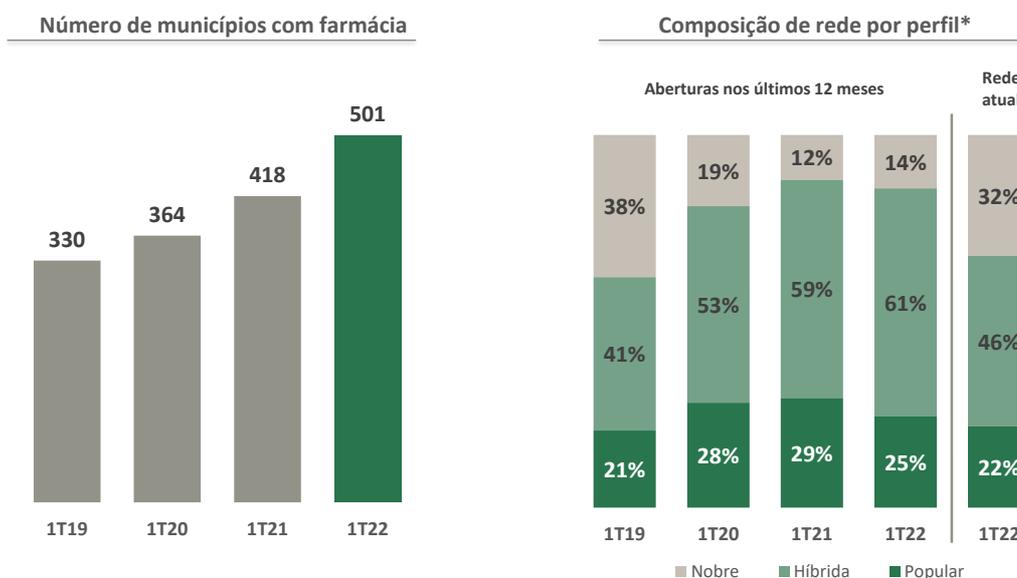
EXPANSÃO DA REDE

Inauguramos um total de 52 novas farmácias no 1T22, 12 a mais do que no mesmo trimestre do ano anterior, e encerramos 12, terminando o trimestre com 2.530 farmácias em operação, além de 4 unidades da 4Bio. Reiteramos nosso *guidance* de 260 aberturas brutas para 2022.

Ao final do período, um total de 29,0% das nossas farmácias ainda estavam em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e rentabilidade.



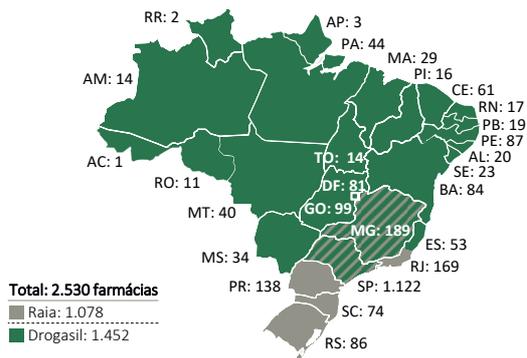
Dos 12 encerramentos realizados no trimestre, 5 foram de farmácias ainda em processo de maturação e que representam a correção de erros de abertura normais para uma expansão em larga escala. Os 7 fechamentos remanescentes foram de unidades maduras resultantes da otimização do portfólio, com expectativas positivas de retorno associadas a eles.



* Aberturas desconsideram a aquisição da Onofre.

Aprofundamos no trimestre a diversificação da nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente, com 82% das nossas aberturas dos últimos 12 meses tendo se concentrado fora do estado de SP, nosso mercado nativo. Também aumentamos nossa capilaridade, estendendo nossa presença para 501 cidades, 83 a mais que no 1T21. Vale ressaltar que 68% das nossas farmácias possuem formato popular ou híbrido, ao passo que 86% das aberturas nos últimos doze meses foram desses *clusters*, ampliando nossa presença junto à classe média expandida.

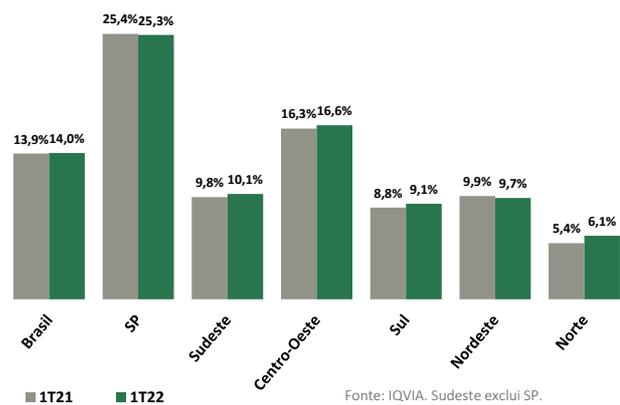
Presença geográfica de farmácias



Aberturas orgânicas LTM*	1T18	1T19	1T20	1T21	1T22
São Paulo	75	76	71	64	46
Total	212	258	217	241	252
% São Paulo	35%	29%	33%	27%	18%

* Não considera as 42 farmácias adquiridas da Onofre

Participação de mercado (farmácias)



Fonte: IQVIA. Sudeste exclui SP.

Nossa participação de mercado nacional foi de 14,0% no trimestre, um crescimento de 0,1 ponto percentual sobre o 1T21. Registramos uma participação de 6,1% no Norte, um crescimento de 0,7 p.p. em relação ao 1T21, uma participação de 10,1% no Sudeste (excluindo São Paulo), um incremento de 0,3 p.p., uma participação de 16,6% no Centro-Oeste, um incremento de 0,3 p.p., e uma participação de 9,1% no Sul, outro ganho de 0,3 p.p.. Por fim, registramos uma participação de 25,3% em São Paulo, uma redução de 0,1 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior, e uma participação de 9,7% no Nordeste, uma redução de 0,2 p.p..

Vale destacar que a captura de dados pela IQVIA para cálculo das participações de mercado combina informações de *sell-out* (demanda), compartilhadas diretamente pelas grandes e médias redes, com dados de *sell-in* (reposição) dos players menores que são informados pelos distribuidores. No 1T22, em função do forte aumento de preços autorizado pela CMED para ser aplicado a partir do 2T22, o mercado registrou uma forte antecipação de compras em função da pré-alta, distorcendo assim a participação de mercado das grandes e médias redes.

Segundo a IQVIA, o mercado farmacêutico cresceu 16,3% no 1T22 sobre o mesmo período do ano anterior. Nesse mesmo período, os players cuja demanda é estimada com base no *sell-in* teriam crescido segundo a IQVIA 18,5%, contra 14,3% das grandes e médias redes que informam *sell-out*, o que evidencia a distorção das participações de mercado nesse momento de pré-alta.

Considerando a nossa participação de mercado apenas dentre os players que informam *sell-out*, um indicador melhor para interpretar nossa performance de mercado, registramos um ganho nacional de 0,6 ponto percentual, com aumentos de 1,8 p.p. na região Norte, de 1,4 p.p. no Centro-Oeste, de 1,0 p.p. no Sudeste, de 0,8 p.p. no Nordeste, de 0,5 p.p. no Sul e uma perda de 0,1 p.p. em São Paulo, onde abrimos apenas 46 lojas nos últimos 12 meses, um incremento da base de lojas inferior a 5%.

DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE

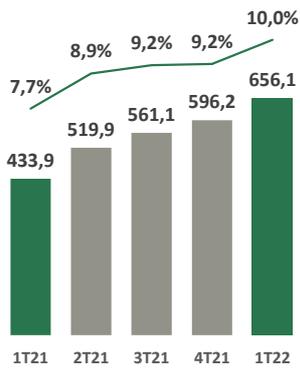
A nossa estratégia de digitalização em saúde se baseia em 3 pilares complementares: a Nova Farmácia, que combina um hub de saúde com uma experiência digital e multicanal, o Marketplace e a Plataforma de Saúde Integral. Juntos, esses três negócios nos permitirão cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos 44 milhões de clientes ativos e, ao mesmo tempo, aumentar o *Customer Lifetime Value* através do aumento da frequência de interação e do gasto médio dos clientes.

Seguimos avançando de forma acelerada na nossa estratégia digital. Atingimos R\$ 656,1 milhões de receita em canais digitais no trimestre, representando uma penetração no varejo de 10,0% e um crescimento de 51,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

Também registramos um total de 18,3 milhões de downloads acumulados dos aplicativos desde o 1T19, número relevante face ao universo de 44 milhões de clientes ativos e fundamental no processo de digitalização do nosso relacionamento com eles.

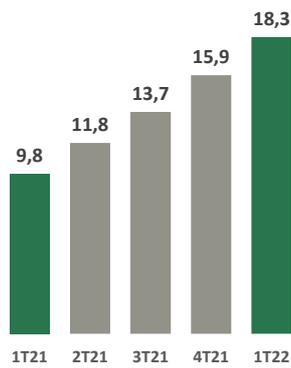
Essa digitalização do relacionamento com os clientes é essencial para a nossa estratégia de longo prazo. Os clientes que utilizam os nossos canais digitais passam a ter maior fidelidade, engajamento e frequência de compra, passando a gastar, em média, de 20% a 25% a mais em comparação ao que gastavam anteriormente, tornando-se um vetor fundamental de criação de valor. Além disso, permitirá conectá-los aos três pilares da nossa estratégia: a Nova Farmácia, o Marketplace e a Plataforma de Saúde.

Vendas e penetração de canais digitais

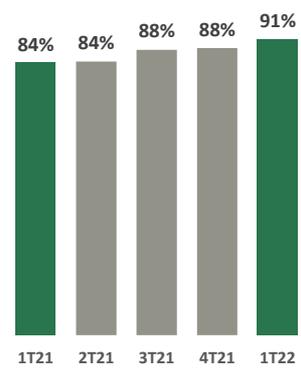


Downloads acumulados de apps

Milhões



Pedidos digitais servidos pelas farmácias



Vale também destacar o papel das farmácias nessas vendas digitais, com 91% das transações dos canais digitais do 1T22 atendidas a partir das lojas físicas, de forma rápida e com alta eficiência econômica. O *Compre & Retire* representou 52% das vendas digitais, enquanto as entregas de vizinhança representaram 11% do total, o que demonstra o poder da capilaridade e da conveniência das nossas farmácias, que atendem 92% da classe A do País dentro de um raio de 1,5 km. Por fim, entregas motorizadas a partir de lojas estavam disponíveis em 409 cidades no fim do trimestre, representando 82% dos municípios em que a RD possui farmácias e complementando a *Entrega de Vizinhança* e o *Compre & Retire*, essas disponíveis em 100% da rede.

Continuamos a estruturar nosso marketplace com a inclusão de novos sellers e SKUs. No 1T22, passamos a disponibilizar 107 mil SKUs de 464 sellers, em comparação com os 16 mil SKUs oferecidos por 61 sellers no mesmo período do ano anterior.

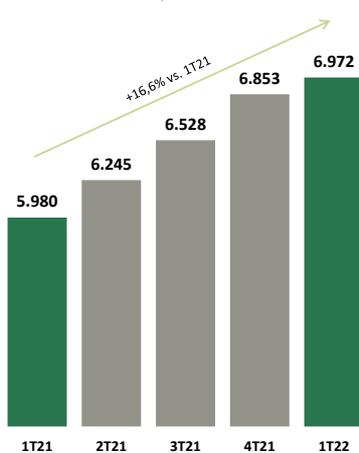
Realizamos no trimestre mais de 694 mil testes de COVID-19, totalizando 4,6 MM de exames feitos desde o início da pandemia dentro das nossas farmácias. Além disso, nossas 231 unidades com salas de vacinas habilitadas aplicaram mais de 10 mil doses de diferentes imunizações no trimestre, contribuindo para posicionar nossas farmácias como hubs locais de saúde.

Por fim, 900 mil usuários únicos se beneficiaram dos mais de 220 programas gratuitos oferecidos nos apps de saúde integral da Vitat no 1T22, enquanto o podcast *De bem com você* registrou mais de 800 mil visualizações e o portal recebeu 8,6 milhões de visitas únicas nesse período. Isso destaca o alcance dos nossos ativos atuais enquanto construímos sobre eles a nossa Plataforma de Saúde.

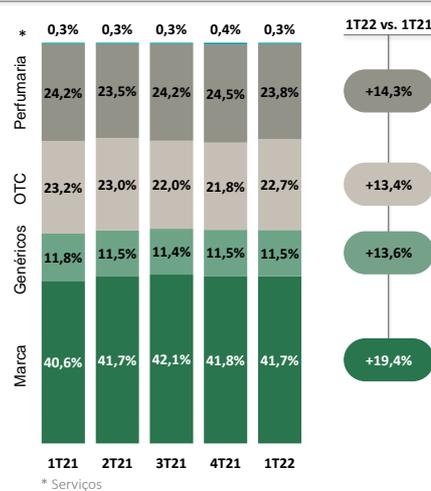
RECEITA BRUTA

Receita bruta consolidada

R\$ milhões

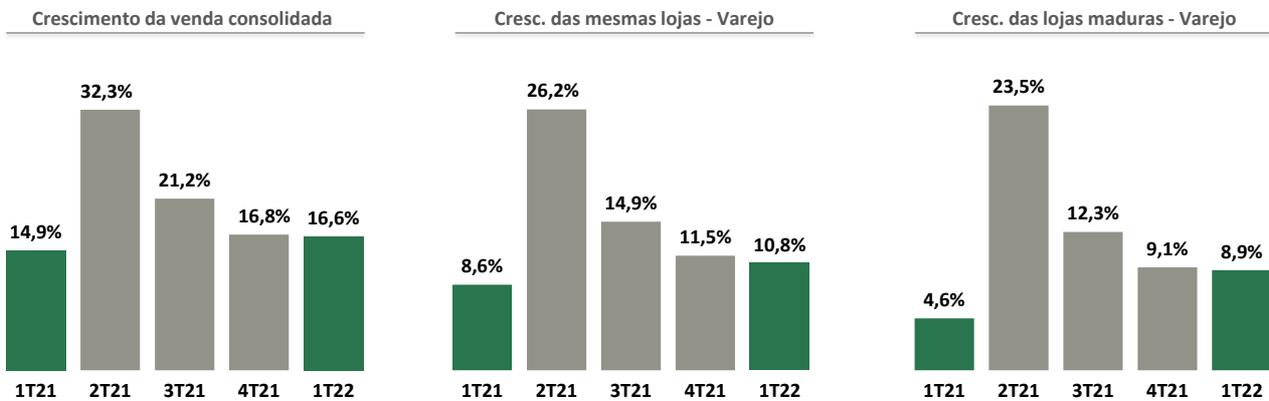


Mix de vendas do varejo



Encerramos o 1T22 com receita bruta consolidada de R\$ 6.972 milhões, um crescimento de 16,6% sobre o 1T21. Destacamos que o 1S21 representou um pico de demanda pela testagem contra o COVID-19. Se desconsiderarmos as receitas tanto dos testes rápidos como também dos autotestes, que passaram a ser comercializados a partir do 1T22, o crescimento da receita bruta consolidada no 1T22 teria sido de 17,8%, 1,2 ponto percentual maior.

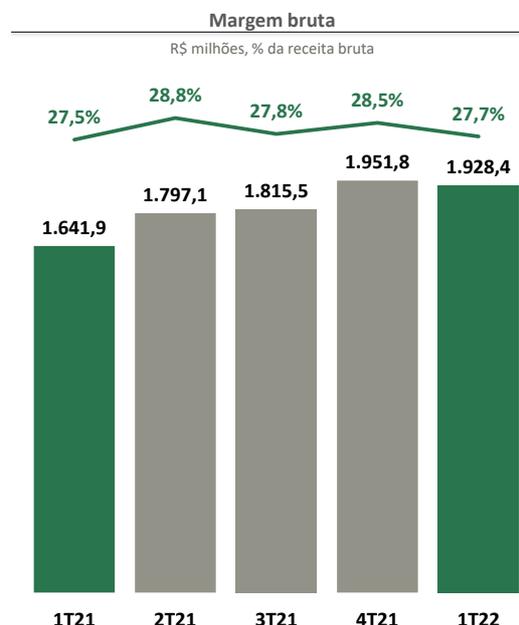
Medicamento marca foi o destaque do trimestre, com crescimento de 19,4% sobre o mesmo período do ano anterior e um ganho de 1,1 ponto percentual no mix de vendas. Já os medicamentos genéricos cresceram 13,6% e perderam 0,3 p.p. no mix, enquanto perfumaria cresceu 14,3% com perda de 0,4 p.p. no mix. Por fim, OTC cresceu 13,4% e perdeu 0,5 p.p. no mix em função da elevada base de comparação resultante do pico de testagem contra o COVID-19 no 1S21, que foi apenas parcialmente compensada pela venda de autotestes.



Registramos um crescimento médio nas mesmas lojas de 10,8% no 1T22, com 8,9% para lojas maduras, uma evolução anual de 1,4 ponto percentual acima do aumento CMED efetivado em 2021 em que pese o efeito negativo de 1,2 ponto percentual da testagem contra o COVID-19. Ainda assim, o crescimento lojas maduras ficou 2,4 pontos percentuais aquém do IPCA de 11,3% acumulado no período, com efeito calendário positivo em 0,1%.

LUCRO BRUTO

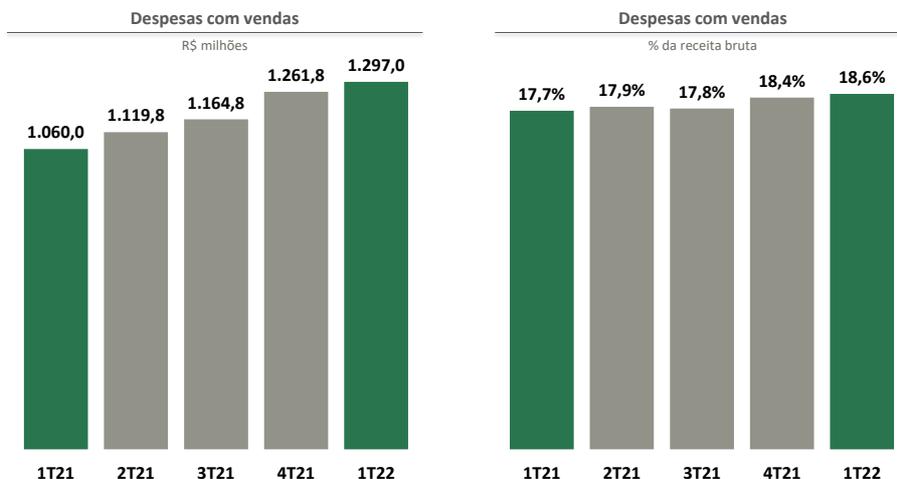
O lucro bruto totalizou R\$ 1.928,4 milhões no 1T22, com uma margem bruta de 27,7%, uma expansão de 0,2 ponto percentual em comparação com o 1T21. A margem bruta foi beneficiada em 0,2 ponto percentual pelo Ajuste a Valor Presente (AVP), um efeito não-caixa resultante da taxa de juros mais alta quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



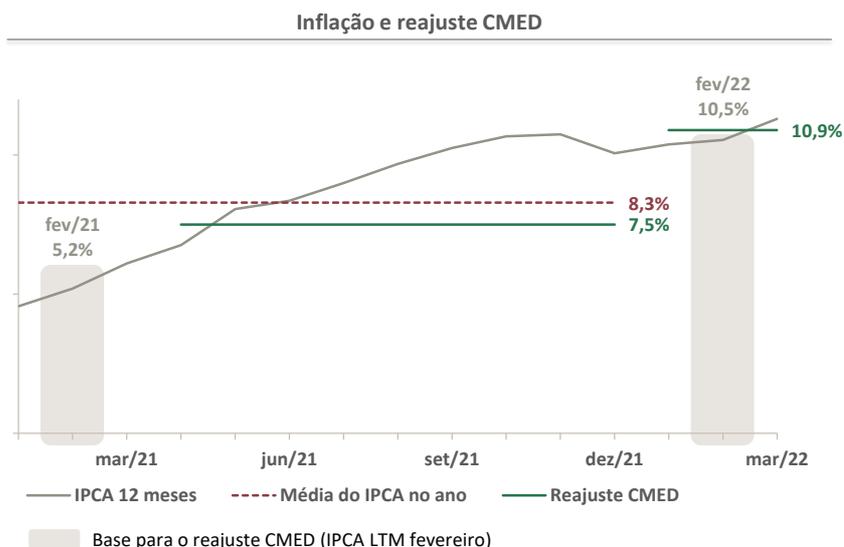
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 1.297,0 milhões no 1T22, equivalente a 18,6% da receita bruta, uma pressão de 0,9 ponto percentual em comparação ao 1T21. Essa pressão se deveu principalmente à inflação acumulada no período, que excedeu em 3,2 pontos percentuais o aumento CMED e em 2,4 pontos percentuais o crescimento das lojas maduras verificado no período.

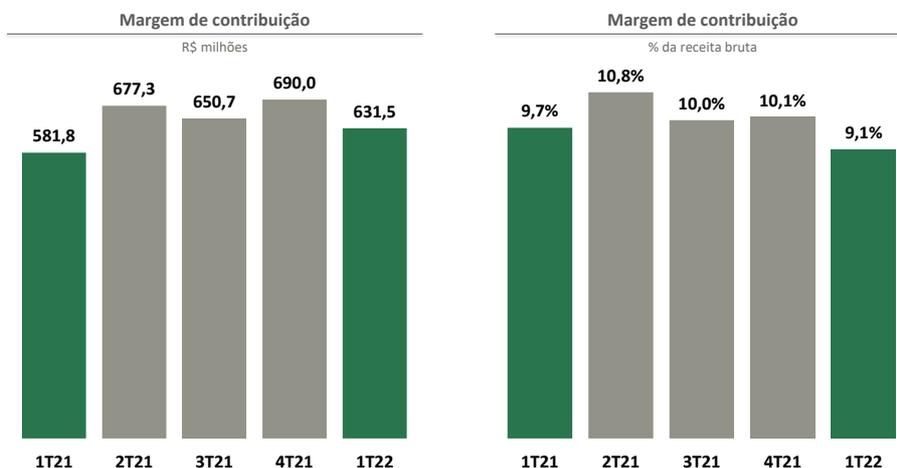
Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registramos no trimestre uma pressão de 0,4 ponto percentual em despesas com pessoal, 0,1 p.p. com aluguéis, 0,1 p.p. com meios de pagamento, 0,1 p.p. em despesas de marketing, 0,1 p.p. com transporte de mercadorias e 0,1 p.p. em outras despesas com vendas.



Por fim, esperamos uma recomposição inflacionária já a partir do 2T22, proporcionada pelo reajuste no preço dos medicamentos de 10,9% autorizado pela CMED, que repassa a inflação acumulada nos últimos 12 meses para os nossos preços, conforme detalhado no gráfico abaixo.



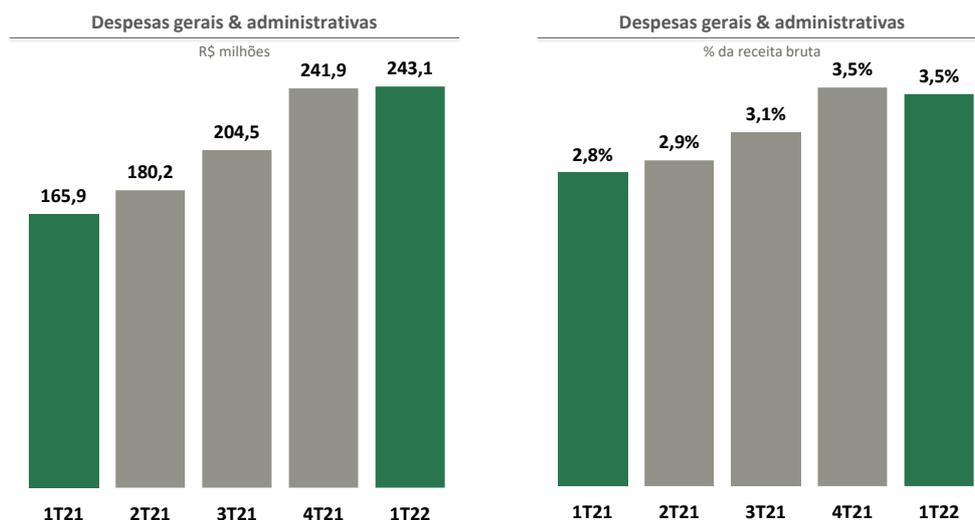
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO



No 1T22, a margem de contribuição foi de R\$ 631,5 milhões, correspondente a 9,1% da receita bruta, uma redução de 0,6 ponto percentual em função da pressão inflacionária verificada no período

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 243,1 milhões no 1T22, equivalente a 3,5% da receita bruta, um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 1T21.



Registramos pressões de 0,5 ponto percentual em despesas com pessoal, 0,2 p.p. com licenças de software, 0,1 p.p. com serviços de consultoria e assessoria e 0,1 p.p. em despesas de marketing, parcialmente compensadas por uma redução de 0,1 ponto percentual em contingências tributárias e de 0,1 p.p. em outras despesas corporativas. Assim como as despesas com vendas, também as despesas gerais e administrativas foram negativamente impactadas pela forte pressão inflacionária a partir do 2S21, reduzindo a alavancagem operacional da Companhia.

Além disso, o incremento verificado nessas despesas também refletiu o forte reforço na estrutura efetivado para suportar o desenvolvimento e a implementação da nova estratégia da Companhia. Esses investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura são imprescindíveis para o sucesso da nossa transformação digital, que constitui pilar fundamental da competitividade tanto dos negócios atuais como futuros da Companhia.

Esses investimentos em estrutura se iniciaram no 1T19, elevando as despesas gerais e administrativas de 2,3% da receita bruta para o patamar atual de 3,5%. O escopo e a escala desses investimentos são condizentes com a ambição e com a visão de longo prazo que norteiam a RD desde a sua fundação. Eles também refletem a fortíssima convicção da Companhia no potencial de criação de valor da estratégia que estamos perseguindo, focada na digitalização da saúde e baseada em três pilares: Nova Farmácia, Marketplace e Plataforma de Saúde.

Por fim, tendo já mudado a nossa estrutura de patamar, esperamos poder estabilizar as despesas administrativas em termos percentuais já nos próximos trimestres.

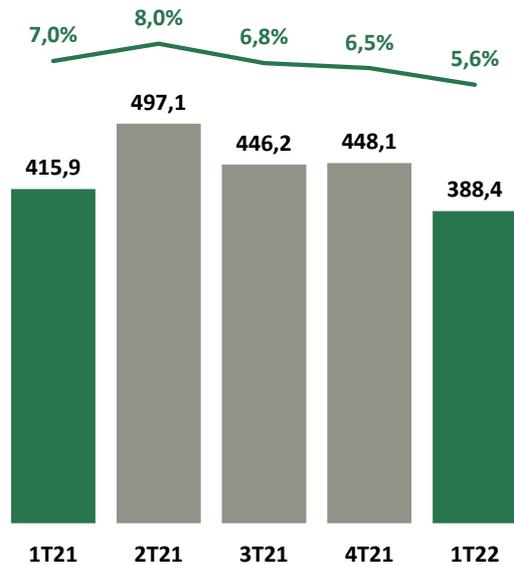
EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 388,4 milhões no 1T22 e uma margem de 5,6%, uma redução de 1,4 ponto percentual. Registramos uma perda de margem de contribuição de 0,6 ponto percentual, em função da forte defasagem inflacionária verificada no trimestre, e também uma pressão nas despesas gerais e administrativas de 0,7 ponto percentual, oriunda tanto da forte pressão inflacionária como do incremento na estrutura efetivado no período para suportar a nova estratégia da Companhia.

Esperamos uma recomposição inflacionária a partir do 2T22 oriunda do reajuste do preço dos medicamentos de 10,9% autorizado pela CMED, contribuindo para a rápida normalização das margens da Companhia.

EBITDA ajustado

R\$ milhões, % da receita bruta



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Registramos no 1T22 um total de R\$ 12,6 milhões em receitas não recorrentes líquidas. Isso inclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 1,1 milhões pela baixa de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas, de R\$ 0,9 milhão em investimento social e R\$ 0,6 milhão em doações, mais do que compensadas por R\$ 15,3 milhões em créditos tributários não-recorrentes, sobretudo de ICMS de períodos anteriores.

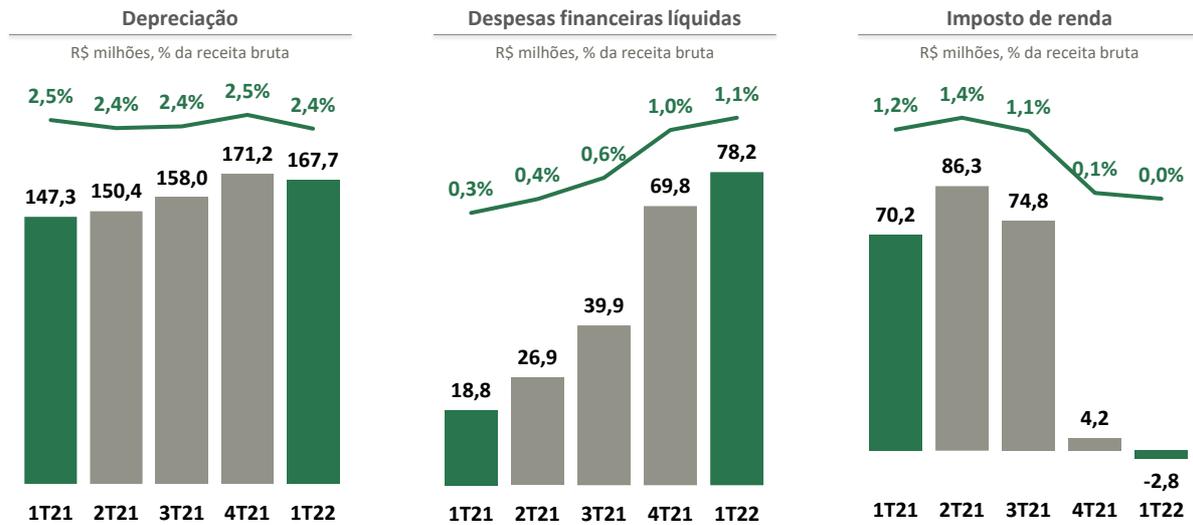
Reconciliação do EBITDA - R\$ milhões	1T22	1T21
Lucro líquido	153,6	188,8
Imposto de renda	1,5	75,8
Equivalência patrimonial	(0,0)	1,5
Resultado financeiro	78,2	18,8
EBIT	233,3	284,9
Depreciação e amortização	167,7	147,3
EBITDA	401,0	432,3
Baixa de ativos	1,1	(1,1)
Investimento social	0,9	-
Doações	0,6	3,3
Créditos tributários não-recorrentes	(15,3)	(13,6)
Contingências trabalhistas - Atualização monetária	-	(3,4)
Outros não-recorrentes	0,0	(1,6)
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	(12,6)	(16,4)
EBITDA ajustado	388,4	415,9

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

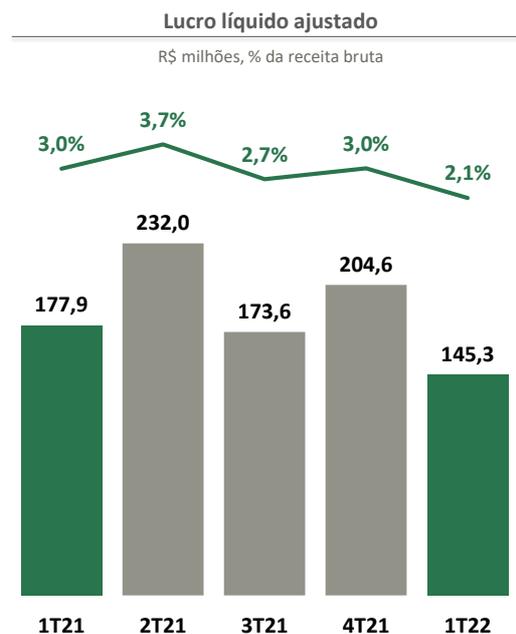
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 167,7 milhões no 1T22, equivalentes a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T21.

As despesas financeiras líquidas representaram 1,1% da receita bruta no 1T22, um incremento de 0,8 ponto percentual em relação ao 1T21. Dos R\$ 78,2 milhões registrados no 1T22, R\$ 46,1 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro, equivalente a 0,7% da receita bruta, um aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao 1T21. Registramos também R\$ 31,4 milhões de despesas financeiras relacionados ao ajuste de AVP no 1T22, além de R\$ 0,8 milhões relativos à opção de compra para aquisição dos 15% remanescentes da 4Bio.

Por fim, provisionamos um total de R\$ -2,8 milhões em imposto de renda no 1T22, 1,2 ponto percentual a menos que no 1T21. O valor inclui um ajuste R\$ 20,7 milhões referente à correção de IR apurado em excesso sobre o PLR de períodos anteriores.



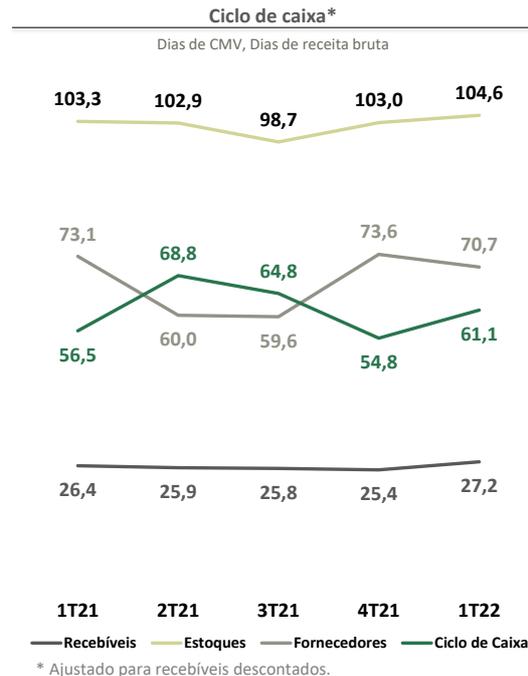
LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 145,3 milhões no 1T22 com uma margem de 2,1% da receita bruta, uma contração de 0,9 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior.

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 1T22 foi de 61,1 dias, um aumento sequencial de 6,3 dias e um aumento de 4,6 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em comparação ao 1T21, os estoques aumentaram em 1,3 dia, contas a pagar reduziram em 2,4 dias e recebíveis aumentaram em 0,8 dia.



FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	1T22	1T21
EBIT ajustado	220,7	268,5
Ajuste a valor presente (AVP)	(17,7)	(3,0)
Despesas não recorrentes	12,6	16,4
Imposto de renda (34%)	(73,3)	(95,9)
Depreciação	167,7	147,3
Outros ajustes	18,1	62,2
Recursos das operações	328,1	395,6
Ciclo de caixa*	(433,7)	(385,5)
Outros ativos (passivos)**	(42,2)	18,3
Fluxo de caixa operacional	(147,8)	28,4
Investimentos	(172,8)	(133,4)
Fluxo de caixa livre	(320,6)	(105,0)
Aquisições e investimentos em coligadas	(19,4)	(14,3)
JSCP e dividendos	(0,1)	(0,0)
IR pago sobre JSCP	-	(12,7)
Resultado financeiro***	(46,8)	(13,5)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	38,4	19,6
Fluxo de caixa total	(348,6)	(126,0)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

No 1T22, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 320,6 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 348,6 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 328,1 milhões, equivalentes a 4,7% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R\$ 475,9 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 147,8 milhões, além do CAPEX de R\$ 172,8 milhões. É importante destacar que o primeiro trimestre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano, resultado assim em um relevante desembolso de caixa no trimestre atual.

Dos R\$ 172,8 milhões investidos no 1T22, R\$ 86,7 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias, R\$ 36,3 milhões para a reforma de unidades existentes, R\$ 29,2 milhões em tecnologia da informação, R\$ 19,0 milhões em logística e R\$ 1,6 milhões em outros projetos.

Além disso, foram realizados R\$ 19,4 milhões em investimentos na construção do nosso ecossistema de saúde integral através da RD Ventures, acumulando desembolsos de R\$ 160,1 milhões nesses investimentos desde 2020.

Já as despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R\$ 46,8 milhões no 1T22. Essas despesas foram compensadas pela dedução fiscal de R\$ 38,4 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP.

Por fim, provisionamos R\$ 66,0 milhões em juros sobre capital próprio no trimestre, em comparação com os R\$ 44,0 milhões provisionados no 1T21, refletindo um *payout* de 43,0% sobre o lucro líquido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T22 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 1.741,6 milhões, versus R\$ 945,5 milhões no 1T21. A dívida líquida ajustada sobre o EBITDA foi de 1,0x.

A dívida líquida inclui R\$ 38,7 milhões em obrigações relacionadas principalmente ao exercício de opção de compra obtida e/ou opção de venda concedida para a aquisição da participação minoritária restante de 15% na 4Bio.

Dívida Líquida (R\$ milhões)	1T22	4T21	3T21	2T21	1T21
Dívida de curto prazo	533,5	613,8	630,1	622,7	206,7
Dívida de longo prazo	1.635,6	891,4	934,7	934,3	1.426,2
Dívida Bruta	2.169,1	1.505,2	1.564,8	1.557,0	1.632,8
(-) Caixa e Equivalentes	466,2	356,1	247,2	266,7	734,4
Dívida Líquida	1.702,9	1.149,1	1.317,6	1.290,4	898,4
Recebíveis Descontados	-	205,9	0,5	6,6	-
Opções estimadas de Compra/Venda de investidas	38,7	37,9	36,6	35,9	47,1
Dívida Líquida Ajustada	1.741,6	1.393,0	1.354,8	1.332,8	945,5
Dívida Líquida / EBITDA	1,0x	0,8x	0,8x	0,8x	0,6x

No 1T22, emitimos a 5ª e 6ª séries de debêntures da Companhia nos montantes de R\$ 500,0 milhões e R\$ 250,0 milhões, respectivamente. Assim, nosso endividamento bruto totalizou R\$ 2.169,1 milhões, dos quais 84,2% correspondem às debêntures emitidas em 2017, 2018, 2019 e 2022, ao Certificado de Recebíveis Imobiliários emitido em 2019 e 2022 e as notas promissórias emitidas em 2020, além de 15,8% que correspondem a outras linhas de crédito. Do nosso endividamento total, 75% é de longo prazo e 25% refere-se às parcelas de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 466,2 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA



Nossa ação se desvalorizou em 1,5% no 1T22, 16,0 pontos percentuais abaixo do IBOVESPA, que se valorizou em 14,5%. Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 2.038% em comparação à valorização de apenas 121% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 23,5%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 722% em comparação a um crescimento de 77% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 21,0%. Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 158 milhões no trimestre.

IFRS 16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sobre a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rd.com.br, na sessão de Planilhas Interativas.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T22		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T22
Receita Bruta de Vendas	6.972,5	6.972,5	0,0
Lucro Bruto	1.928,4	1.928,4	0,0
Margem Bruta	27,7%	27,7%	0,0%
Despesas de Venda	(1.297,0)	(1.070,1)	226,8
Despesas Gerais & Administrativas	(243,1)	(242,6)	0,5
Total Despesas	(1.540,1)	(1.312,7)	227,3
% da Receita Bruta	22,1%	18,8%	(3,3%)
EBITDA Ajustado	388,4	615,7	227,3
% da Receita Bruta	5,6%	8,8%	3,3%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	12,6	12,6	0,0
Depreciação e Amortização	(167,7)	(352,6)	(184,9)
Resultado Financeiro	(78,2)	(135,4)	(57,1)
Resultado MEP / Incorporação	0,0	0,0	(0,0)
IR / CSL	(1,5)	3,5	5,0
Lucro Líquido	153,6	143,9	(9,7)
% da Receita Bruta	2,2%	2,1%	(0,1%)

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T22		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T22
Ativo	12.222,0	15.536,8	3.314,8
Ativo Circulante	8.484,0	8.484,0	0,0
Tributos a Recuperar	267,3	267,4	0,0
Ativo Não Circulante	3.738,0	7.052,8	3.314,8
Outros Créditos	40,0	39,5	(0,5)
Imobilizado	2.004,3	5.319,5	3.315,3
Passivo e Patrimônio Líquido	12.222,0	15.536,8	3.314,8
Passivo Circulante	5.171,8	5.886,7	714,9
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	728,7	728,7
Outras Contas a Pagar	251,8	237,9	(13,9)
Não Circulante	2.028,5	4.855,2	2.826,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.943,4	2.943,4
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	191,0	74,4	(116,6)
Patrimônio Líquido	5.021,7	4.794,9	(226,7)
Reservas de Lucros	2.267,9	2.050,9	(217,0)
Lucros Acumulados	84,4	74,7	(9,7)
Participação de Não Controladores	43,6	43,5	(0,0)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T22		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T22
EBIT Ajustado	220,7	263,2	42,5
Ajuste a valor presente (AVP)	(17,7)	(17,7)	0,0
Despesas não recorrentes	12,6	12,6	0,0
Imposto de renda (34%)	(73,3)	(87,7)	(14,4)
Depreciação	167,7	352,6	184,9
Despesas com Aluguel	0,0	(227,3)	(227,3)
Outros Ajustes	18,1	32,5	14,4
Recursos das operações	328,1	328,1	0,0
Ciclo de caixa*	(433,7)	(433,7)	0,0
Outros ativos (passivos)**	(42,2)	(42,2)	0,0
Fluxo de caixa operacional	(147,8)	(147,8)	0,0
Investimentos	(172,8)	(172,8)	0,0
Fluxo de caixa livre	(320,6)	(320,6)	0,0
Aquisições e investimentos em coligadas	(19,4)	(19,4)	0,0
JSCP e dividendos	(0,1)	(0,1)	0,0
Resultado financeiro***	(46,8)	(46,8)	0,0
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	38,4	38,4	0,0
Fluxo de caixa total	(348,6)	(348,6)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Teleconferência de Resultados do 1T22 – 04 de maio de 2022

Português

às 10:00 (Brasília)

Link de acesso:

<https://www.resultadosrd.com.br/>

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Link de acesso:

<https://www.resultadosrd.com.br/>

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T21	1T22
Receita bruta de vendas e serviços	5.979.508	6.972.496
Deduções	(359.456)	(409.986)
Receita líquida de vendas e serviços	5.620.051	6.562.510
Custo das mercadorias vendidas	(3.978.199)	(4.634.074)
Lucro bruto	1.641.852	1.928.436
Despesas		
Com vendas	(1.060.050)	(1.296.951)
Gerais e administrativas	(165.947)	(243.103)
Despesas operacionais	(1.225.997)	(1.540.054)
EBITDA	415.855	388.382
Depreciação e Amortização	(147.343)	(167.692)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	268.513	220.690
Despesas financeiras	(29.544)	(125.002)
Receitas financeiras	10.712	46.762
Despesas / Receitas Financeiras	(18.832)	(78.239)
Equivalência Patrimonial	(1.515)	44
Lucro antes do IR e da contribuição social	248.166	142.495
Imposto de renda e contribuição social	(70.219)	2.775
Lucro líquido do exercício	177.947	145.270

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T21	1T22
Receita bruta de vendas e serviços	5.979.508	6.972.496
Deduções	(359.456)	(409.986)
Receita líquida de vendas e serviços	5.620.051	6.562.510
Custo das mercadorias vendidas	(3.978.199)	(4.634.074)
Lucro bruto	1.641.852	1.928.436
Despesas		
Com vendas	(1.060.050)	(1.296.951)
Gerais e administrativas	(165.947)	(243.103)
Outras despesas operacionais, líquidas	16.427	12.607
Despesas operacionais	(1.209.570)	(1.527.447)
EBITDA	432.283	400.989
Depreciação e Amortização	(147.343)	(167.692)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	284.940	233.297
Despesas financeiras	(29.544)	(125.002)
Receitas financeiras	10.712	46.762
Despesas / Receitas Financeiras	(18.832)	(78.239)
Equilavência Patrimonial	(1.515)	44
Lucro antes do IR e da contribuição social	264.593	155.102
Imposto de renda e contribuição social	(75.804)	(1.511)
Lucro líquido do exercício	188.789	153.590

Ativo	1T21	1T22
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	734.434	466.154
Clientes	1.732.296	2.089.165
Estoques	4.514.392	5.324.337
Tributos a Recuperar	66.320	267.334
Outras Contas a Receber	230.861	260.604
Despesas Antecipadas	55.416	76.399
	<u>7.333.720</u>	<u>8.483.993</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	26.967	29.082
Tributos a Recuperar	97.508	127.773
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.463	47.055
Outros Créditos	354.669	39.964
Investimentos	8.180	1.071
Imobilizado	1.850.361	2.004.251
Intangível	1.263.430	1.488.761
	<u>3.638.578</u>	<u>3.737.957</u>
ATIVO	<u>10.972.298</u>	<u>12.221.950</u>

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	1T21	1T22
Circulante		
Fornecedores	3.196.508	3.600.986
Empréstimos e Financiamentos	206.650	533.453
Salários e Encargos Sociais	319.416	431.110
Impostos, Taxas e Contribuições	143.983	176.333
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	173.828	133.780
Provisão para Demandas Judiciais	44.333	44.353
Outras Contas a Pagar	208.888	251.774
	<u>4.293.606</u>	<u>5.171.790</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	1.426.168	1.635.615
Provisão para Demandas Judiciais	68.363	49.857
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.593	191.019
Outras Obrigações	402.597	152.000
	<u>2.062.722</u>	<u>2.028.491</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	2.500.000	2.500.000
Reservas de Capital	146.824	88.981
Reserva de Reavaliação	11.635	11.474
Reservas de Lucros	1.780.379	2.267.879
Lucros Acumulados	142.893	84.360
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	3.261
Participação de Não Controladores	64.468	43.585
Dividendo Adicional Proposto	-	22.129
	<u>4.615.970</u>	<u>5.021.670</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>10.972.298</u>	<u>12.221.950</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa <i>(em milhares de R\$)</i>	1T21	1T22
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	264.593	155.102
Ajustes		
Depreciações e amortizações	147.342	167.693
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	(1.247)	(933)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	676	755
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	8.035	6.621
Provisão (reversão) para demandas judiciais	62.843	8.352
Provisão (reversão) para perdas no estoque	2.501	6.320
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	770	2.858
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(8.853)	(4.553)
Despesas de juros	13.832	51.241
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.261	1.080
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.515	(30)
Desconto sobre locação de imóveis	(1.873)	(577)
	491.395	393.929
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(177.633)	(381.967)
Estoques	(291.485)	(212.858)
Outros ativos circulantes	(26.402)	2.384
Ativos no realizável a longo prazo	7.650	(7.526)
Fornecedores	83.581	(44.842)
Salários e encargos sociais	10.255	10.754
Impostos, taxas e contribuições	11.396	(54.563)
Outras Obrigações	(15.759)	39.458
Aluguéis a pagar	14.735	(3.271)
Caixa proveniente das operações	107.733	(258.502)
Juros pagos	(20.298)	(29.891)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(61.743)	(40.282)
Demandas judiciais pagas	(8.473)	(11.002)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	17.219	(339.677)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(133.863)	(188.236)
Recebimentos por vendas de imobilizados	466	-
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	(14.274)	-
Empréstimos concedidos a controladas	-	(4.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(147.671)	(192.236)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	299.056	743.251
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(314.487)	(101.202)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(40)	(99)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(15.471)	641.950
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(145.923)	110.037
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	880.357	356.117
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	734.434	466.154